

# INSTRUÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS

# A - INFORMAÇÃO GERAL

### Extensão

O número máximo de páginas, incluindo quadros e figuras, é de 8. Em casos excecionais, pode o editor da publicação autorizar artigos mais longos.

# Margens (cm)

Superior: 3,0 Esquerdo: 3,0

Inferior: 2,5 Direito: 3,0

# Tipo e tamanho de letra

O tipo de letra deve ser 'Times New Roman', normal, tamanho 12 para todo o texto, exceto o título do artigo que deve ser a negrito, tamanho 14.

## Espaçamentos (ver exemplo)

- Espaçamentos entre linhas: 1,0 justificado.
- Espaçamento entre pontos: sempre de 1 linha, exceto antes do Resumo que é de 2 linhas.
- Não há espaçamento entre o título dos pontos e o respetivo texto.
- Tabulação dos parágrafos: 1,25 cm.
- Tabulação da segunda linha das referências bibliográficas: 0,5 cm.

## Numeração das páginas

As páginas devem estar numeradas no rodapé, ao centro, incluindo a primeira página (1, 2, ...).

### **Unidades**

Deve ser utilizado o Sistema Internacional de unidades (SI). Outras unidades podem ser utilizadas quando de uso consagrado, como por exemplo hectare, litro, dia e hora. A unidade ppm para expressar a concentração, apesar de ser comum, é preferível expressar em mg kg-1

ou mg L-1.

### Idioma

Eventos nacionais: português.

# B - ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Os artigos científicos referentes a trabalho experimental devem ser organizados de acordo com a seguinte sequência:

- Cabeçalho (ver exemplo)
- Resumo
- Palayras-chave
- Abstract
- Keywords
- Introdução
- Material e Métodos
- Resultados e Discussão
- Conclusões
- Agradecimentos (se existirem)
- Referências
- Quadros e figuras (não colocar como título)

Cada um dos pontos a negrito deve ser assinalado no texto em letra minúscula, a negrito, colocado na margem esquerda da linha e não numerado (ver exemplo).

- **Resumo** Máximo de 300 palavras. O resumo deve enunciar a relevância do tema, os objetivos específicos, uma breve descrição dos materiais e métodos (com os detalhes que possam ser importantes para a interpretação dos resultados), os principais resultados e as conclusões e implicações mais relevantes.
- Palavras-chave 5 palavras-chave (não utilizadas no título do artigo).
- **Abstract** Resumo em inglês com o máximo de 300 palavras. O primeiro parágrafo deve ser a tradução do título do trabalho, a negrito.
- **Keywords** 5 palavras-chave em inglês (não utilizadas no título do artigo).
- Introdução O tema em estudo deverá ser justificado, pelo que são necessárias

referências aos principais trabalhos já efetuados. O último parágrafo deverá referir os objetivos do trabalho.

- **Material e Métodos** Incluir a informação sobre os materiais e metodologia utilizados, incluindo material vegetal, metodologia analítica, delineamento experimental e análise estatística. Quando as metodologias tiverem sido previamente publicadas deve-se remeter para a respetiva referência.
- **Resultados e Discussão** Os resultados devem ser apresentados de uma forma objetiva, recorrendo a quadros e figuras sem que haja, no entanto, duplicação de informação. Na interpretação e discussão dos resultados deve-se fazer referência a outros trabalhos disponíveis sobre o mesmo tema.

- Conclusões Síntese das conclusões mais relevantes.
- Referências (ver exemplos)
- **Quadros e figuras** Os quadros, seguidos das figuras, devem ser colocados no final do artigo (ver exemplos).

#### C - EXEMPLOS

# 1 - Cabeçalho e espaçamentos

Controlo biológico da mosca do terriço ( <i>Bradysia</i> sp.) na propagação vegetativa de limonete ( <i>Aloysia citriodora</i> Palau)						
Pedro Sousa <sup>1</sup> , Ana Silva <sup>2</sup> & Tiago Ramiro <sup>1</sup>	(1 linha)					
	(1 linha)					
<sup>1</sup> Instituição, morada, e-mail <sup>2</sup> Instituição, morada, e-mail						
Resumo	(2 linhas)					
	(1 linha)					
Palavras-chave:						
Abstract	(1 linha)					
Biological control of	(1 linha)					
Keywords:	(1 linha)					
Introdução 						

## 2 - Exemplos de citações no texto

- Fotografías e gráficos: (fig. 1); quadros: (quadro 1).
- Referências bibliográficas: (Peters, 1999; Jones & Smith, 2005; Brown et al., 2008); ... Jones & Smith (2002).

# 3 - Exemplos de referências

#### Artigos em Revistas

Navazoi, J.P. & Simon, P.W. 2001. Diallel analysis of high carotenoid content in cucumber. Journal of the American Society for Horticultural Science 126:100-104.

Cardoso, L.A., Sousa, H. & Antunes, J.M. 2002. A utilização de compostos de resíduos orgânicos na supressão de Pythium ultimum. Revista de Ciências Agrárias 25:323-329.

#### Livros

Darrow, G.M. 1999. The Strawberry: History, Breeding and Physiology. Holt, Rinehart and Winston, New York.

### Capítulo de Livro

Daubeny, H.A. 1996. Brambles. p. 109-190. In: J. Janick and J.N. Moore (eds.), Fruit Breeding, Vol. 3, Nuts. Wiley, New York.

### Artigos em Actas (proceedings)

Aviram, M. & Fuhrman, B. 2008. Tomato lycopene and β-carotene inhibit LDL oxidation. Proc. Tomato and Health Seminar. Pamplona, Spain 25-28 May. p. 45-52.

#### Website

Food and Agricultural Organization. 2002. www.fao.org

## 4 - Exemplos de quadros e de figura

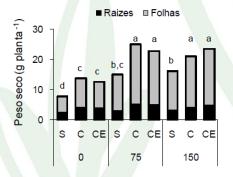
Quadro 1 - Concentração em nutrientes no tomate para as culturas produzidas no solo e em hidroponia e para as cultivares Romana e Durinta. Letras diferentes indicam diferenças significativas entre os tratamentos (p<0,05).

Sistema de	Cultivar	N	K	P	Ca	Mg	Fe
produção		(g 100g <sup>-1</sup> MS)		$(\text{mg }100\text{g}^{-1}\text{MS})$			
Solo	Romana	1,71 ns	3,47 b	360,0 d	199,7 c	155,6 ns	32,3 ns
	Durinta	1,66	3,80 b	378,8 c	207,6 bc	143,7	30,5
Hidroponia	Romana	1,75	4,86 a	442,4 b	223,5 b	146,3	42,9
	Durinta	1,82	4,14 b	478,5 a	263,2 a	159,3	39,8

Quadro 2 - Características da fracção sólida do chorume (FSC) no início e no final da compostagem e do solo experimental (média ± desvio-padrão, n=6).

Parâmetro	Unidades	FSC inicial	Composto	Solo
Matéria seca	(%)	32,7±0,3	20,6±1,2	68
pН		$9,0\pm0,1$	8,9±0,1	$5,4\pm0,1$
Condutividade eléctrica	(dS m <sup>-1</sup> )	$0,59\pm0,04$	$0.84\pm0.09$	$0,085\pm0,02$
Matéria orgânica	(g kg <sup>-1</sup> )	910±41	757±63	9±1
Azoto total	$(g kg^{-1})$	12±1	$32,6\pm3,3$	0,6±0,1
Razão C/N		41,9±2,4	12,9±1	8,7±0,9
Azoto amoniacal	(mg kg <sup>-1</sup> )	879±85	90±35	2±0,4
Azoto nítrico	(mg kg <sup>-1</sup> )	nd <sup>(*)</sup>	83±34	1±0,2

<sup>(\*)</sup> Não detectado



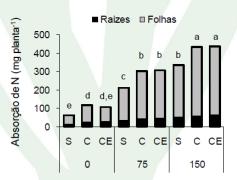


Figura 1 - Peso seco e acumulação de azoto nas raízes e nas folhas da alface. Os tratamentos incluem solo sem composto (S) e solo com o composto aplicado 1 dia antes da plantação (C) ou 15 dias antes (CE), em combinação com as doses de aplicação de 0, 75 e 150 kg ha<sup>-1</sup> de N mineral. Letras diferentes por cima das barras indicam diferenças significativas (P <0,05) entre tratamentos.